

Avaliação da saúde oral numa população rural

Barata, C.,¹ Veiga, N.,² Figueiredo, A.,² Santos, L.²

¹ Aluna do curso de Medicina Dentária da UCP-CRB

² Docentes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária

Mestrado Integrado de Medicina Dentária – Universidade Católica Portuguesa

Introdução

Existem em Portugal deficiências ao nível da saúde oral nas nossas populações, o que demonstra a necessidade de existirem programas de promoção de saúde oral entre a comunidade escolar.

Objectivos

Os objectivos definidos para esta acção de sensibilização foram os seguintes: ajudar a modificar as práticas/hábitos de higiene oral; alertar para a importância de hábitos de higiene oral com o intuito de prevenir doenças orais; alertar para a importância de efectuar uma correcta higiene oral desde cedo; fomentar hábitos alimentares saudáveis; incentivar a ida ao médico dentista com periodicidade; fazer dos filhos pontes privilegiadas de mudança de atitudes junto do seu núcleo familiar e avaliar o nível de saúde oral em crianças dos 6 aos 12 anos.

Conclusões

Torna-se imprescindível a implementação de programas de promoção de saúde oral nas escolas de modo a permitir uma melhoria dos níveis de saúde oral das crianças. Este tipo de acção de sensibilização permite melhorar a motivação da comunidade para a saúde oral e realizar a incrementação dos níveis de conhecimentos acerca de cuidados higiénicos, quer nas crianças, quer nos seus encarregados de educação.

Bibliografia

1. Bratthall D, Ansel Gp. (2005). *Cariogram – a multifactorial risk assessment model for a multifactorial disease*. Community Dentistry and Oral Epidemiology (2005).
2. Gushi LI, Soares Mc, Forni Tb, Vieira V, Wada Rs, Sousa M. *Relationship between dental caries and sócio-economic factors in adolescents*. Journal of Applied Oral Science (2005). Brasil.
3. Petersen Pe, Peng B, Tai B, Bian Z, Fan M. *Effect of a school-based oral health education programme in Wuhan City, Peoples Republic of China*. International Dental Journal (2004). China.
4. Petersen Pe, Kwan S. *Evaluation of community – based oral health promotion and oral disease prevention – WHO recommendations for improved evidence in public health practice*. Community Dental Health (2004). Suíça.
5. Almeida Cm, Petersen Pe, André Sj, Toscano A. *Changing oral health status of 6- and 12-year-old schoolchildren in Portugal*, in Community Dental Health (2003) 20: 211-216.
6. Petersen Pe, Esheng Z. *Dental caries and oral health behaviour situation of children, mothers and schoolteachers in Wuhan, People's Republic of China*. International Dental Journal (1998). China

Avaliação da saúde oral numa população rural

Introdução

A escola é um local ideal para a promoção da saúde oral. Na idade escolar passa-se de criança para adolescente e estes são os estágios que mais influenciam a vida das pessoas, no que respeita aos comportamentos relacionados com a saúde oral. As crianças estão particularmente receptivas durante este período e quanto mais cedo forem estabelecidos os hábitos, por mais tempo se prolonga o seu impacto.

No âmbito da escolaridade obrigatória, pareceu-nos importante ter a família e a escola implicados neste projecto, pois são as principais instituições de socialização das crianças.

Objectivos

- Realçar as potencialidades da relação Escola-Família;
- Ajudar a modificar as práticas/hábitos de higiene oral;
- Alertar para a importância de hábitos de higiene oral para a prevenção de doenças orais;
- Alertar para a importância de efectuar uma correcta higiene oral desde cedo;
- Fomentar hábitos alimentares saudáveis;
- Incentivar a ida ao Médico Dentista com periodicidade;
- Fazer dos filhos pontes privilegiadas de mudança de atitudes junto do seu núcleo familiar.

Material e Métodos

A implementação e aplicação do inquérito com antecedência à população escolar foi preponderante para a concepção das sessões dinamizadas, pois, através dele, pudemos direccionar as sessões de acordo com as dúvidas apresentadas, desde cronologia de erupção de dentes decíduos e permanentes, a técnicas de escovagem e manuseamento do fio dentário, passando por algumas sugestões acerca de alimentação saudável.



Figura 1: Algumas passagens na sessão com as crianças.

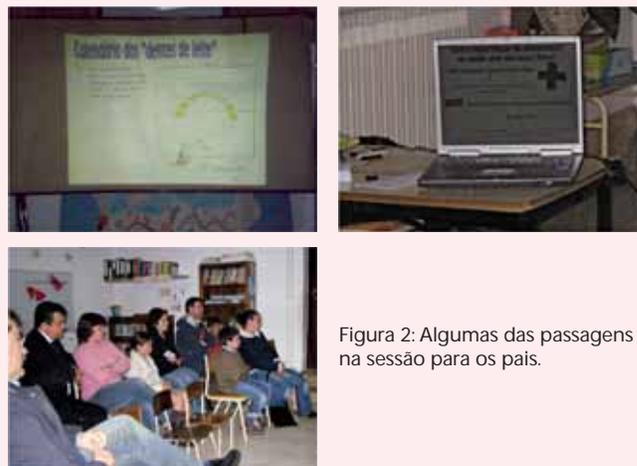


Figura 2: Algumas das passagens na sessão para os pais.

Foram efectuadas duas sessões diferentes, uma em horário escolar com as crianças e outra em horário pós-laboral com os encarregados de educação.

O estudo efectuado foi um estudo piloto, com uma amostra de 32 crianças, de um total de 41 (19 do sexo feminino e 22 do sexo masculino), da Escola do 1º Ciclo de Ensino Básico (CEB) de Sarzedo, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Foram avaliados o Índice CPOD, cpod e o Índice de placa de O'Leary. A cada criança foram distribuídas uma escova de dentes, pasta dentífrica, raspadores de língua e os folhetos com os tópicos essenciais para uma correcta higiene oral.

Resultados

O índice CPOD foi de 0,5 e o índice cpod foi de 2,05. O índice de placa de O'Leary apresentou um valor médio de 16,5%.

Houve uma óptima adesão por parte de todas as pessoas envolvidas: inicialmente havíamos-nos autoproposto para fazer esta acção (no passado ano lectivo) e este ano foram os professores que nos solicitaram a continuação do trabalho; os pais aderiram de forma mais consistente este ano comparativamente ao ano passado, quer no âmbito do preenchimento dos inquéritos (80% contra os 61% em 2007) quer também da procura de cuidados de saúde oral.

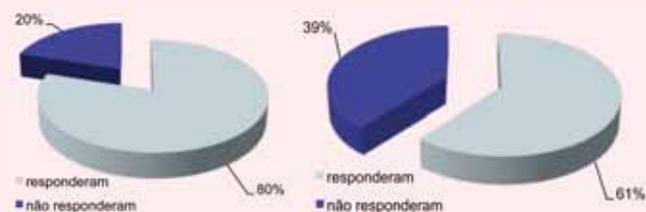


Figura 3: Gráficos sobre a adesão dos pais ao projecto em 2007 e 2008, respectivamente.

Conclusões

Torna-se imprescindível a implementação de programas de promoção de saúde oral nas escolas de modo a permitir uma melhoria dos níveis de saúde oral das crianças. Este tipo de acção de sensibilização permite melhorar a motivação da comunidade para a saúde oral e realizar a incrementação dos níveis de conhecimentos acerca de cuidados higiénicos, quer nas crianças, quer nos seus encarregados de educação.